



LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA ACOMPANHANTE EM SISTEMA DE RIZIPISCICULTURA NO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

João Marcos Mendonça de Andrade – Universidade Federal de Pelotas, Isadora Adamoli Pagel – Universidade do Rio Grande do Sul, Lilian Terezinha Winckler Sosinski – Embrapa Clima Temperado, BR.
joaomarcosma@hotmail.com

Rizipiscicultura é o consórcio de arroz e criação de peixes, promovendo benefícios econômicos, sociais e ambientais, pois produz proteína animal para consumo ou venda e reduz a utilização de agrotóxicos na lavoura. Devido às modificações na construção da quadra de arroz, estes ambientes podem favorecer o estabelecimento e procriação de organismos aquáticos. O objetivo deste trabalho foi descrever a riqueza e abundância da ictiofauna acompanhante em sistema de rizipiscicultura, verificando a viabilidade desses ambientes em auxiliar na manutenção de espécies da ictiofauna local. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, RS. Foram avaliadas 6 quadras de arroz de 200 m² cada, com refúgio de ± 80cm de largura e profundidade, sendo testadas as densidades de 3000 peixes/ha e 5000 peixes/ha, dos quais 50% de jundiás (*Rhamdia quelen*) e 50% de piava (*Leporinus* sp), com 3 repetições cada. O plantio ocorreu em dezembro de 2010, a entrada de água em janeiro de 2011, a introdução dos peixes em março de 2011 e a despensa em dezembro de 2011. Os peixes foram capturados com puçá e rede durante 10 minutos para cada quadra. Os dados foram submetidos a (MANOVA) e (ANOVA) utilizando os programas MULTIV e R para verificar diferenças entre os tratamentos. A sobrevivência média das espécies introduzidas foi de 6,79% para jundiás e 0,30% para piavas. A riqueza da ictiofauna acompanhante foi de oito espécies, com abundância total de 6.806. Não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos para a composição ($p=0.788$), riqueza ($p=0.5666$) e abundância ($p=0.5124$). Possivelmente a baixa sobrevivência dos peixes introduzidos na rizipiscicultura tenha contribuído para não haver diferença da ictiofauna acompanhante entre os tratamentos avaliados. Porém, é possível verificar que nesses ambientes construídos as espécies nativas conseguem se estabelecer. A importância desses locais para a procriação da ictiofauna ainda deve ser avaliada.

Palavras-chave: Rizipiscicultura. Ictiofauna acompanhante. Espécies nativas.

Apoio Financeiro: Embrapa e CAPES